



AGENDA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO REGIONAL  
**LIDER PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ**





**AGENDA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO REGIONAL  
LIDER PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ**



**SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO PIAUÍ**

**CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**  
**ANTONIO DE ALMENDRA FREITAS NETO**  
Presidente

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**MÁRIO JOSÉ LACERDA DE MELO**  
Diretor Superintendente

**DELANO RODRIGUES ROCHA**  
Diretor Técnico

**JÚLIO CÉSAR DE CARVALHO LIMA FILHO**  
Diretor Administrativo Financeiro

**EQUIPE TÉCNICA**  
**HELDER DE FREITAS COSTA**  
Gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento  
Territorial

**ISABELA KARINNE SOUSA RIBEIRO**  
Gerente da Unidade Regional do SEBRAE/PI em Parnaíba

**MARIA DAS GRAÇAS DE SOUSA**  
Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO REGIONAL E ECONÔMICA .....	4
3. PROGRAMA LIDER NA REGIÃO PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ.....	9
4. FASES DO PROGRAMA E SEUS CONTEÚDOS METODOLÓGICOS .....	10
5. CONSTRUÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL ...	12
6. RELAÇÃO ENTRE OS ODS E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....	17
8. GRUPO DE TRANSIÇÃO – IGNIÇÃO .....	18
7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO .....	18
9. LÍDERES DO DESENVOLVIMENTO .....	19

# APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que o Sebrae no Piauí apresenta a Agenda de Desenvolvimento do Território Planície Litorânea do Piauí. A Agenda foi elaborada pelos participantes do Programa LIDER – Planície Litorânea do Piauí, que iniciou em julho de 2019, contando com 37 líderes de 11 municípios do Estado. O trabalho foi coordenado pela Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial, UPPDT, e pela Unidade Regional do SEBRAE em Parnaíba.

As ações da Agenda foram definidas a partir de uma projeção futura comum, pactuada em um processo de construção coletiva, tendo como prioridade a promoção do desenvolvimento econômico da região, a partir da Agroindústria, Comércio e Serviços, Empreendedorismo e Inovação, e Turismo e Cultura.

O trabalho de construção foi árduo, mas com certeza muito enriquecedor para todos os envolvidos, na medida em que foi possível definir coletivamente o que é essencial para a sustentabilidade do território. O SEBRAE no Piauí não mediu esforços para obter os melhores resultados na execução desse trabalho, que também será um norteador para as ações da instituição.

Com a entrega dessa Agenda, acreditamos ter dado um grande salto na integração entre as lideranças do poder público, entidades privadas e do terceiro setor. Essa integração deve favorecer o desenvolvimento sustentável dos municípios que compõem o território do litoral piauiense, impactando positivamente a economia do nosso Estado.

Agora as lideranças do Programa LÍDER - Território Planície Litorânea seguem na missão de implementação da Agenda de Desenvolvimento, enquanto o SEBRAE continuará dando o suporte necessário para que isto aconteça o mais breve possível. Vamos em frente!

Mário José Lacerda de Melo  
Diretor Superintendente do SEBRAE/PI

# 1. INTRODUÇÃO

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE é uma entidade privada e de interesse público que apoia o desenvolvimento de um ambiente institucional que estimule a criação de empresas formais, competitivas e sustentáveis, transformando a vida de milhões de pessoas por meio do empreendedorismo, realizando sua missão clara e focada no desenvolvimento do Brasil por meio da geração de emprego e de renda pela via do empreendedorismo.

O Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional – LIDER - foi concebido para mobilizar e apoiar as lideranças para a efetivação das vocações e a otimização dos recursos locais, com ênfase nos pequenos negócios. Para promover a integração, a organização política e a qualificação das lideranças para a formulação, a implantação e a gestão das políticas de interesse público e regional, de forma empreendedora e participativa.<sup>1</sup>

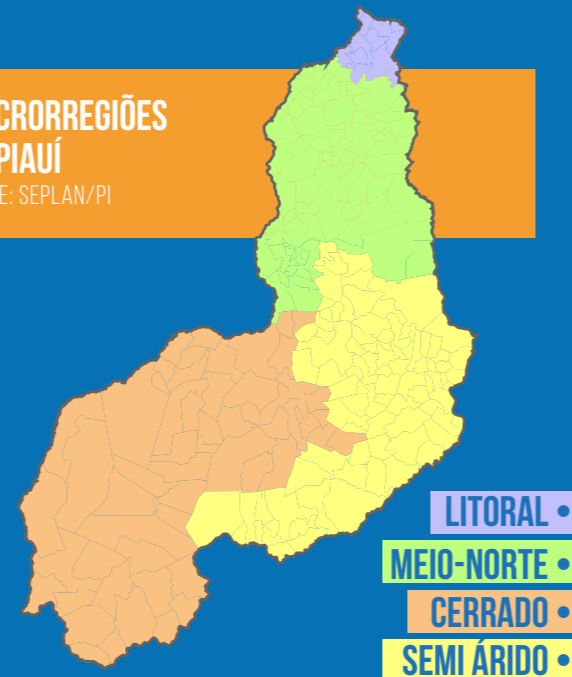
## 2. IDENTIFICAÇÃO REGIONAL E ECONÔMICA

### O TERRITÓRIO

Os municípios atendidos pelo LIDER estão inseridos na macrorregião do litoral, e parte na macrorregião meio-norte. Por sua vez, observando a divisão dos territórios de desenvolvimento, a região está compreendida no território da planície litorânea e parte no território cocais.

#### MACRORREGIÕES DO PIAUÍ

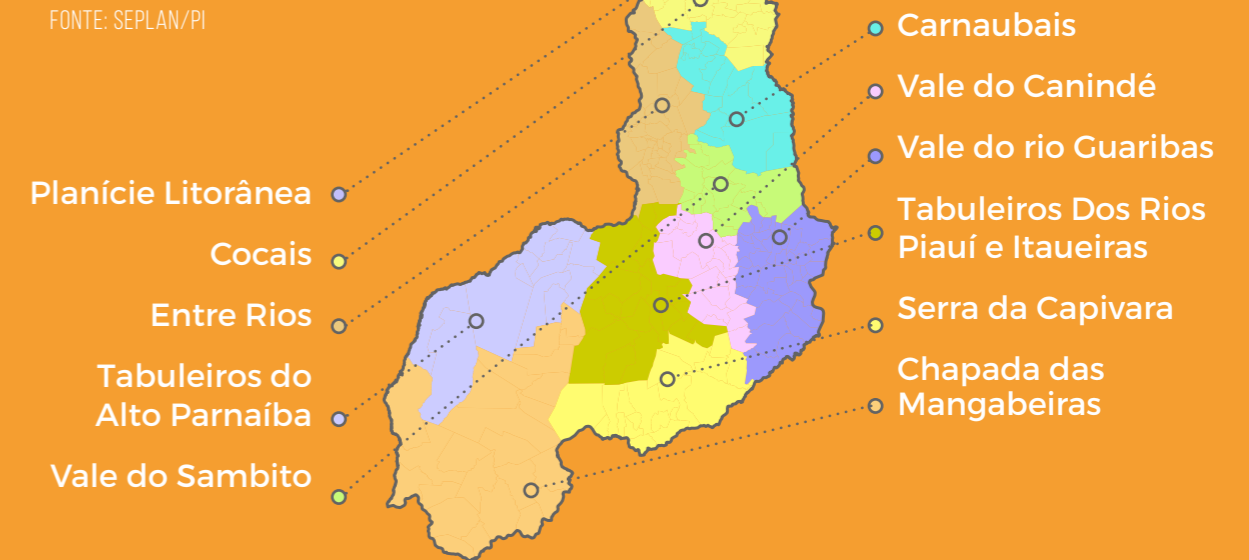
Fonte: SEPLAN/PI



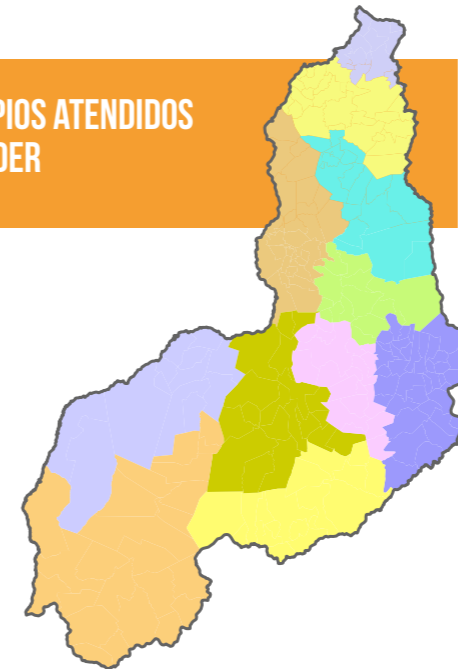
<sup>1</sup> Texto extraído do Manual de Gestão do LIDER

#### TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

Fonte: SEPLAN/PI



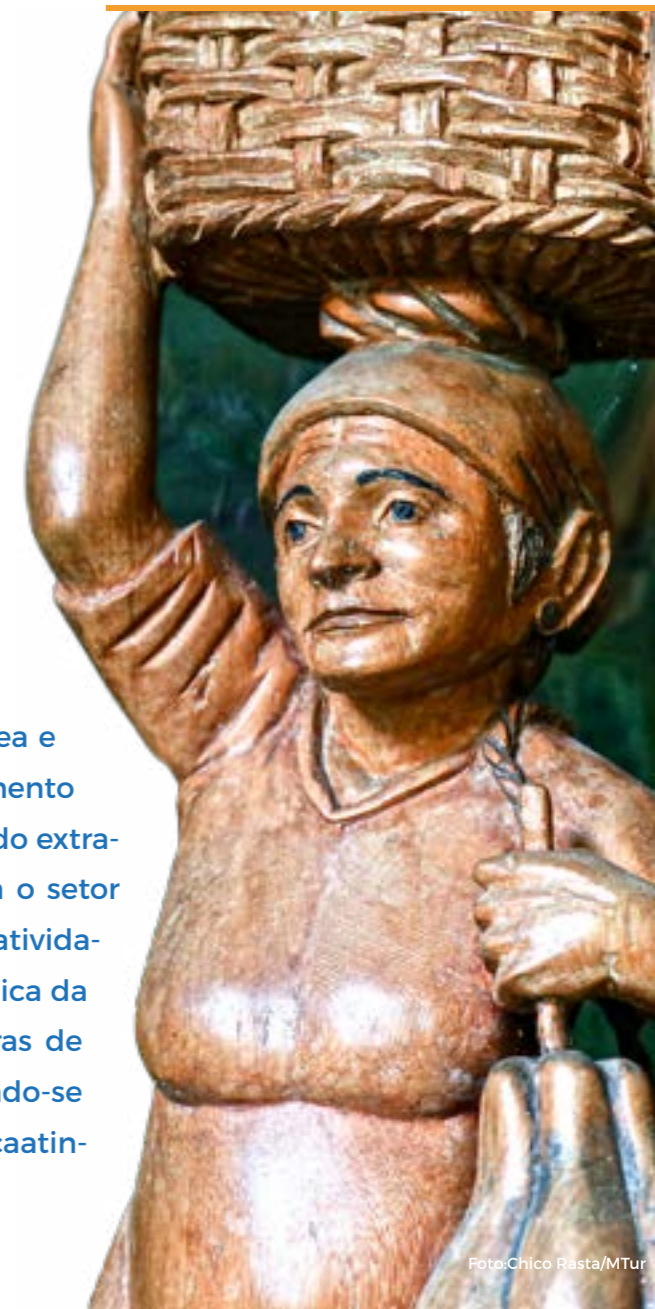
#### MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO LIDER



### ECONOMIA REGIONAL

Os territórios de desenvolvimento da planície litorânea e território dos cocais têm grande potencial de crescimento em diversos ramos de atividades empresariais. Além do extraordinário potencial turístico, que influencia também o setor de comércio, prestação de serviços e artesanato, as atividades extrativistas exercem papel importante na dinâmica da economia da região, como a exploração de palmeiras de cocos como o babaçu, carnaúba, e buriti, configurando-se uma zona de transição entre a floresta amazônica, a caatinga e o cerrado.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Texto do documento Sebrae/PI - Dados gerais do Projeto LIDER Planície Litorânea do Piauí



## TABELA 1 - POPULAÇÃO, EXTENSÃO TERRITORIAL, PIB E IDH

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO (HAB.)	DENSIDADE DEMOGRÁF. (HAB./KM²)	EXTENSÃO TERRITORIAL (KM²)	PIB (ML.R\$)	PIB PER CAPITA (R\$)	IDHM	CLASS. IDHM
Bom Princípio	5.608	10,17	521,6	22708,69	4182,85	0,53	97°
Buriti dos Lopes	19.074	27,60	691,2	66683,08	6935,20	0,56	68°
Cajueiro da Praia	7.163	26,40	271,3	22147,83	3083,37	0,56	86°
Caraúbas do Piauí	5.522	11,71	471,4	17465,60	3160,62	0,48	114°
Caxingó	5.039	10,32	488,2	17043,99	3297,35	0,50	123°
Cocal	26.044	20,52	1269,0	83252,87	3088,47	0,54	121°
Cocal dos Alves	5.572	15,56	358,1	16216,59	2951,15	0,49	120°
Ilha Grande	8.914	66,36	134,31	31142,16	3494,85	0,56	70ª
Joaquim Pires	13.817	18,68	739,60	45311,00	3733,52	0,55	107°
Joca Marques	5.100	30,64	166,44	13206,71	2401,22	0,52	115°
Luís Correia	28.406	26,52	1071,27	145514,00	5011,84	0,57	90°
Luzilândia	24.711	35,08	704,43	75863,10	3031,98	0,56	87°
Morro do Chapéu	6.622	20,17	328,28	17329,19	3356,46	0,55	82°
Murici dos Portelas	8.464	17,58	481,52	23013,80	2921,65	0,49	99°
Parnaíba	152.653	351,55	434,22	1795110,68	11983,14	0,68	4°

“ No agronegócio do caju desenvolvem-se diversas atividades econômicas que começam com a produção agrícola, passam pelo processamento do pedúnculo e da castanha, pelos segmentos de embalagens, transportes, armazenamento, atingindo os mercados interno e externo. Portanto, os diversos elos da cadeia produtiva do caju agregam valor ao produto e são responsáveis pela absorção de grande contingente de mão de obra. O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking da produção de castanha de caju no mundo, perdendo apenas para a Índia, que lidera a produção, a importação e o processamento da castanha. África do Sul, Vietnã, Indonésia, Filipinas e Austrália também são importantes produtores mundiais. A produção brasileira está concentrada na região Nordeste, especialmente nos Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão<sup>3</sup>. ”



A história do território dos cocais, ou de seus municípios mais antigos, está relacionada diretamente à colonização dos portugueses, às fazendas de gado, tendo o povoamento de suas terras ocorrido a partir dos séculos XVII, XVIII e XIX. A Planície Litorânea teve seu impulso econômico quando, em 1699, o Conselho Ultramarino determinou a sondagem dos rios da região para o estudo da construção de um porto e do erguimento de uma vila na região do Delta, o que se afigurava propício para muitos dos comerciantes do Pará, Bahia e Pernambuco que, atraídos pelo crescimento de fazendas no interior da capitania do Piauí, abandonaram a movimentação de gado por vias terrestres para fazê-las por via fluvial, utilizando-se do entreposto chamado de Porto das Barcas<sup>4</sup>.

## DADOS SOCIOECONÔMICOS<sup>5</sup>

A região em pauta, conforme tabela abaixo, tem uma população média de 322.709 habitantes, com PIB que varia de R\$ 13.206,71 em Joca Marques a R\$ 179.5110,68 em Parnaíba.

## PEQUENOS NEGÓCIOS NO TERRITÓRIO

Com relação à densidade empresarial de pequeno porte na região, temos o quadro abaixo com o total de 21.291 pequenos negócios, que correspondem a 10,7% das empresas do estado, com destaque para o número de empresas em Parnaíba.

## TABELA 02 – RELAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

MUNICÍPIO/CLASSIFICAÇÃO	MEI	ME + EPP	TOTAL DE PEQUENOS NEGÓCIOS	% PEQ.NEG.
Bom Princípio	32	81	113	84,38
Buriti dos Lopes	226	567	793	91,16
Cajueiro da Praia	115	260	375	87,84
Caraúbas do Piauí	48	102	150	93,58
Caxingó	45	86	131	93,47
Cocal	424	905	1.329	91,42
Cocal dos Alves	65	129	194	93,47
Ilha Grande	101	199	300	86,90
Joaquim Pires	143	330	473	91,16
Joca Marques	44	76	120	93,82
Luís Correia	335	997	1.332	86,17
Luzilândia	315	815	1.130	89,27
Morro do Chapéu	71	129	200	97,72
Murici dos Portelas	86	142	228	89,27
Parnaíba	4.157	10.269	14.426	86,39
Total Geral	5.892	15.087	21.294	

Fonte: PNUD; Ipea; FJP.

8 <sup>3</sup>Fonte: Texto extraído do “Agronegócio do caju no estado do Piauí” por José Adauto Olímpio. <http://www.camaraitainopolis.pi.gov.br/destaques/agronegocio-do-caju-no-estado-do-piaui>, acessado em 26.02.2020.  
<sup>4</sup>Texto do documento Sebrae/PI - Dados gerais do Projeto LIDER Planície Litorânea do Piauí  
<sup>5</sup>Texto do documento Sebrae/PI - Dados gerais do Projeto LIDER Planície Litorânea do Piauí

## TABELA 03 - LEI GERAL DAS MPE/POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO

MUNICÍPIO	LEI GERAL IMPLEMENTADA	USO PODER COMPRA	DESB.	MEI	AD	POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLANTADAS
Bom Princípio	Sem Lei Geral	-	-	-	-	NÃO
Buriti dos Lopes	Lei nº 432/2011	7,5	8,7	7,0	8,0	NÃO
Cajueiro da Praia	Lei nº 231/2010	7,23	7,4	7,3	8,0	NÃO
Caraúbas do Piauí	Lei geral nº144/2013	7,87	7,1	7,5	10	SIM
Caxingó	Lei Geral nº 28/2010	7,43	7,8	7	8	NÃO
Cocal	Lei Geral nº 01/2010	9,15	7,1	7,2	8	SIM
Cocal dos Alves	Sem Lei Geral	-	-	-	-	NÃO
Ilha Grande	Lei Geral nº 213/2010	6,75	7,4	7,7	8	NÃO
Joaquim Pires	Lei Geral nº 258/2010	8,52	7,7	7,5	10	SIM
Joca Marques	Lei Geral nº 02/2012	8,94	7,9	7,8	10	NÃO
Luís Correia	Lei Geral nº 702/2010	7,25	8,3	6,8	10	SIM
Luzilândia	Lei Geral nº 03/2012	9,37	7,8	6,9	10	SIM
Morro do Chapéu	Lei Geral nº 163/2012	6,77	2,8	5,8	10	NÃO
Murici dos Portelas	Lei Geral nº 116/2012	8,94	7,2	7	10	NÃO
Parnaíba	Lei Geral nº 2579/2010	8,77	7,5	7,4	10	NÃO

Considerando que o esforço de promoção do desenvolvimento econômico de um território visa à melhoria da qualidade de vida das pessoas que nele habitam e para demonstrar o atual estágio de desenvolvimento dos municípios contemplados por esse projeto, apresentamos a seguir, para demonstrar o atual estágio do desenvolvimento socioeconômico dos municípios abrangidos por esse projeto, o Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM extraído do site da FIRJAN:

## TABELA 04 — ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

MUNICÍPIO	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	RANKING ESTADUAL
Bom Princípio	0.5098	0,532	155°
Buriti dos Lopes	0.5477	0,565	107°
Cajueiro da Praia	0.5307	0,546	130°
Caraúbas do Piauí	0.5250	0,505	140°
Caxingó	0.5402	0,488	119°
Cocal	0.4216	0,497	210°
Cocal dos Alves	0.5597	0,498	89°
Ilha Grande	0.4422	0,563	205°
Joaquim Pires	0.5171	0,522	145°
Joca Marques	0.4548	0,504	196°
Luís Correia	0.5265	0,541	136°
Luzilândia	0.5176	0,545	144°
Morro do Chapéu	0.5483	0,550	106°
Murici dos Portelas	0.4757	0,530	181°
Parnaíba	0.5675	0,687	75°

Fonte: FIRJAN - Edição 2018 - Ano Base: 2016

<https://www.firjan.com.br/ffdm/consulta-ao-indice/ffdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PI&IdCidade=220191&Indicador=1&Ano=2016> Acessado em 29/11/2018.

A análise da tabela 04 revela que nenhum dos municípios contemplados por esse projeto apresenta índices de desenvolvimento elevados e que há desigualdade em termos de desenvolvi-

mento municipal no território. O município de Parnaíba apresenta o melhor Índice de Desenvolvimento Municipal desse grupo, ocupando a 75ª colocação no ranking estadual.

## 3. PROGRAMA LIDER NA REGIÃO PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ

O Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional - LIDER na Região Planície Litorânea do Piauí tem como objetivo a integração dos setores empresarial, terceiro setor e gestão pública, através da promoção, mobilização e qualificação das lideranças (previamente selecionados), buscando a criação, formulação, im-

plantação de um plano estratégico e de uma AGENDA de desenvolvimento regional sustentável, com ênfase na promoção de um ambiente favorável atuação dos pequenos negócios da região da Planície Litorânea. O programa foi concebido para mobilizar e apoiar as lideranças para a efetivação

das vocações e otimização dos recursos locais com ênfase nos pequenos negócios, buscando à promover a integração, organização política e a qualificação das lideranças para a formulação, implantação e gestão, de forma empreendedora e participativa.

## PRINCIPAIS LEGADOS PRETENDIDOS

criação e manutenção de agenda estratégica e de processo continuado das discussões pelos agentes públicos municipais e atores locais, visando ao desenvolvimento sustentável da região, por meio da apropriação da estratégia e do conhecimento oriundo do programa LIDER:

constituição de grupo de líderes voluntários impulsionadores do desenvolvimento da região.

fortalecimento da relação institucional do SEBRAE com órgãos públicos e entidades privadas, visando à consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios.

O território assistido pela Unidade Regional de Parnaíba, foco do LIDER na região, abrange a microrregião do litoral e parte da macrorregião do meio-norte, estabelecida pelo Governo Estadual do Piauí, envolvendo os atores públicos e privados

dos quinze municípios que compõem a região <sup>6</sup>.

O LIDER foi lançado em meados de julho com adesão das lideranças locais, iniciando suas atividades metodológicas em agosto de 2019.

O LIDER Planície Litorânea do Piauí iniciou suas atividades com a participação de 37 líderes, sendo 08 do setor empresarial, 08 do terceiro setor e 21 da gestão pública municipal e regional.

## 4. FASES DO PROGRAMA E SEUS CONTEÚDOS METODOLÓGICOS:

Na fase de fundação, a Unidade de Políticas Públicas do Sebrae/PI fez um criterioso estudo para a predefinição da região e levantamento do perfil regional, minuciosa análise da viabilidade do recorte regional, e então deu início a identificação das principais entidades e lideranças da região envolvidas com o desenvolvimento.

Na fase de construção, os líderes iniciam a construção da consciência, coesão e identidade do grupo. Identificam objetivos comuns,

necessidades de mudanças compartilhadas, empoderamento e identidade regional, capacidade de articulação e negociação, potencialidades e gargalos regionais. Após os primeiros quatro encontros, coesos e fundamentados no entendimento comum das necessidades regionais, o grupo inicia o processo da construção do planejamento para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Nos encontros cinco, seis e sete definem a visão de futuro da região, missão e valores do grupo e os ma-

cro-objetivos a serem trabalhados. Constroem uma agenda estratégica de desenvolvimento econômico regional.

No oitavo encontro os participantes promovem e ensaiam a organização institucional do grupo, preparando-o para o estágio de autogestão a ser consolidado nos próximos encontros, denominados Fóruns. Toda a construção é compartilhada com a comunidade regional no Evento de Transbordamento, momento em que os líderes convidam os

atores regional para assumirem o compromisso com a agenda estratégica de desenvolvimento econômico regional da Planície Litorânea do Piauí.

Na Fase de Aplicação serão realizados quatro Fóruns que monitoram os compromissos regionais contidos na Agenda. Momento em que revisam e projetam novos compromissos a serem realizados até o próximo encontro (fórum).

Especificamente no Programa LIDER Planície Litorânea do Estado do Piauí teve sua fase de construção relativa aos encontros de I ao VII que foram realizados no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020.

Entretanto, em meados de fevereiro de 2020, fomos impactados por uma pandemia mundial que, mesmo após seu controle do ponto de vista médico e sanitário, com certeza nosso comportamento não será o mesmo.

E, se muda o comportamento, mudam as pessoas, muda o mercado e, assim, necessariamente, os em-

preendimentos serão duramente impactados para atender as novas necessidades das pessoas.

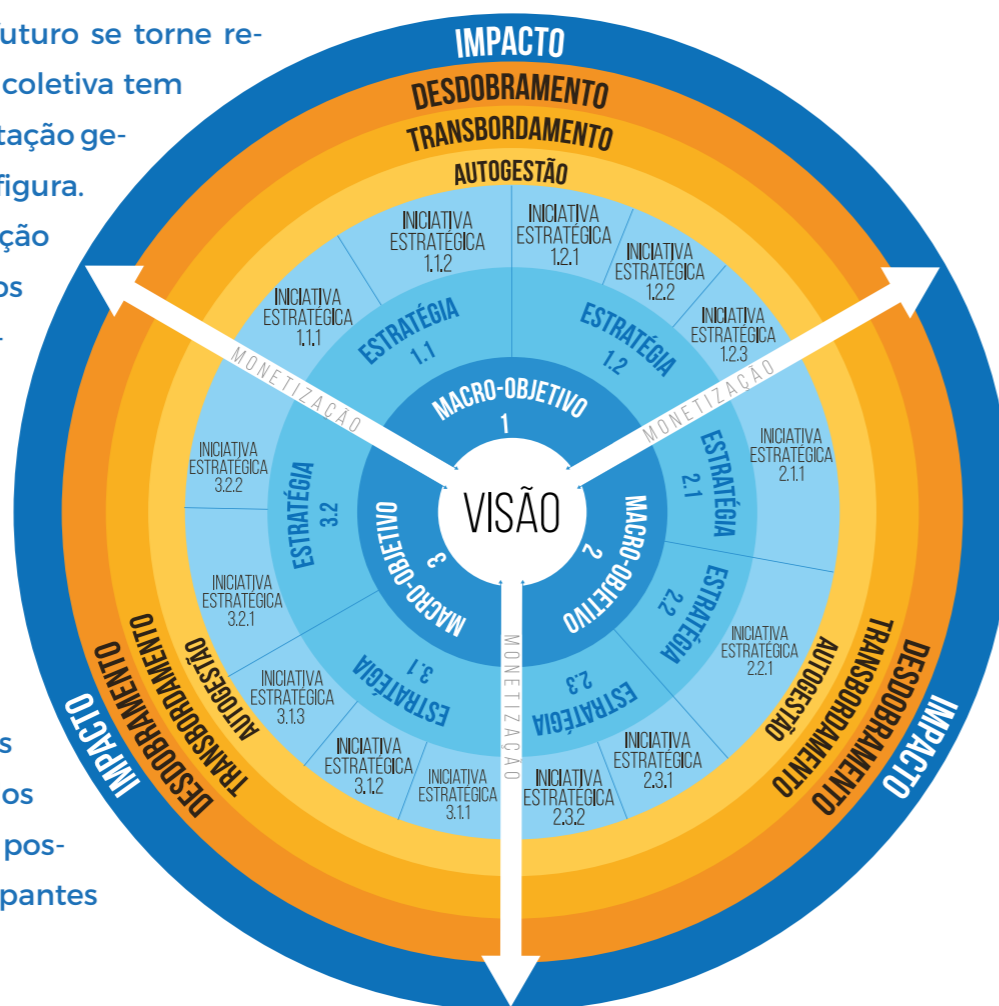
Das cadeias de valor mais simples até as mais sofisticadas, envolvendo milhares de fornecedores e consumidores, estão sendo seriamente afetadas, diluídas ou mesmo destruídas em diferentes partes do planeta.

Nesse cenário, as decisões empresariais devem ser pautadas por uma avaliação desse novo mundo, dos novos movimentos de mercado e dos comportamentos que advirão e que já se delineiam como portadores de futuro.

Dessa forma, o a AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA PLANÍCIE LITORNEA DO ESTADO DO PIAUÍ, estruturado pelo Programa LIDER, em seu Sétimo Encontro realizado em 22 e 23 de janeiro de 2020 e que deveria ser lançado em seu Encontro VIII, precisou ser retomado numa reflexão sob essa nova ótica revendo, em particular, as diretrizes estratégicas e as iniciativas prioritárias para evitar des-

# 5. CONSTRUÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Para que a visão de futuro se torne realidade, a construção coletiva tem como base a representação geométrica, conforme figura. Evidente que a definição dos macro-objetivos está baseada nas escolhas do grupo sem detrimento de outros segmentos que serão incorporados em oportunidades futuras. As estratégias e iniciativas propulsoras dos negócios regionais são pautados nas competências e possibilidades dos participantes



## IDENTIDADE REGIONAL

O sol, o mar, as dunas, o caju, as palmeiras identificam uma região que literalmente, através do LIDER Planície Litorânea do Piauí se faz presente em “compartilhando belezas, fortalecendo riquezas”



## VISÃO DE FUTURO, MISSÃO E VALORES

**VISÃO DO FUTURO**  
SER REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENÁVEL REGIONAL ATÉ 2025

**MISSÃO**  
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIO ECONÔMICO DA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ, INTEGRANDO AS POTENCIALIDADES DE CADA MUNICÍPIO

**VALORES**  
COMPROMETIMENTO  
RESPEITO  
DETERMINAÇÃO  
ÉTICA  
UNIÃO  
HUMANIDADE  
CONFIANÇA  
COOPERAÇÃO

## MACRO OBJETIVOS

Os líderes da Planície Litorânea do Piauí entendem que a Agroindústria, o Comércio & Serviços, o Empreendedorismo & Inovação e a Cultura & Turismo são segmentos

fundamentais a serem fortalecidos para que o desenvolvimento regional se estabeleça em conformidade com as plataformas digitais de negócios e o comporta-

mento do consumidor. Para tanto priorizam quatro macro-objetivos orientados, transversalmente, pela sustentabilidade ambiental.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PLANÍCIE LITORÂNEA

AUMENTAR A COMPETITIVIDADE REGIONAL, DANDO MAIOR VISIBILIDADE AOS NEGÓCIOS, AGREGANDO VALOR AOS PRODUTOS E SERVIÇOS

SISTEMATIZAR OS ECOSISTEMAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARA IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS NA PLANÍCIE LITORÂNEA.

PROMOVER A ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO E DA CULTURA COM GOVERNANÇA INTEGRADA



## EIXOS AGROINDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS; EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO; TURISMO E CULTURA

Entendendo a estratégia como o processo de construção do futuro, aproveitando competências fundamentais da região, os líderes percorrerão passos com foco nas metas con-sideradas prioritárias para o alcance dos seus objetivos. Para tanto, demandarão de es-forços coletivos e articulados com instituições públicas e privadas para seu total sucesso.

### AGROINDÚSTRIA

Além da agricultura familiar, plantio do feijão, mandioca, milho e frutas diversas, a região possui uma diversidade de culturas a exemplo da bovinocultura do leite (Caxingó e Caraúbas do Piauí); a plantação de arroz (Buriti dos Lopes, Joaquim Pires, Luzilândia e Joca Marques); e a piscicultura intensiva (Buriti dos Lopes, Luzilândia, Joaquim Pires e Murici dos Portelas). No extrativismo vegetal o destaque é para o Pó da Carnaúba (Caxingó, Buriti dos Lopes, Luzilândia e Caraúbas do Piauí) e em Parnaíba é a exportação de cera de carnaú-ba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. A cajucultura tem grande oportunidade de destaque a depender da sua organização.



lândia e Joca Marques); e a piscicultura intensiva (Buriti dos Lopes, Luzilândia, Joaquim Pires e Murici dos Portelas). No extrativismo vegetal o destaque é para o Pó da Carnaúba (Caxingó, Buriti dos Lopes, Luzilândia e Caraúbas do Piauí) e em Parnaíba é a exportação de cera de carnaú-ba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. A cajucultura tem grande oportunidade de destaque a depender da sua organização.

#### ESTRATÉGIAS:

1. Mapeamento da produção regional com foco no aumento da comercialização
2. Profissionalização dos Negócios da Agroindústria - Promoção da Consultoria de Negócios
3. Integração das cadeias produtivas em forma de cooperativa
4. Implantação dos serviços de inspeção municipal e regional

#### METAS

Mapeamento das cadeias produtivas e produtores da planície realizado até dezembro de 2022.

Aumento da comercialização da agricultura familiar pelo PNAE e PAA em 100% até 2022 e expansão para a demanda local (pou-sadas, hotéis, domicílios, restaurantes em geral), e feiras livres.

Promoção de consultoria e capacitação para empresários e produtores da agroindústria, visando a profissionalização dos negócios até 2022

Promover a criação de cooperativas dos produtos até agosto de 2023

Aumentar a comercialização da produção regional os produtos da região em 100% até dezembro de 2023

Promover a implantação dos Selos de Inspeção dos 15 municípios e do Selo de Inspeção Regional através de consórcios até agosto de 2022

## COMÉRCIO & SERVIÇOS

Quanto ao ambiente dos negócios, observamos que poucos têm alguma organização administrativa financeira, e, na sua grande maioria, a administração é familiar e “de oitava”, onde o “caderninho é a memória do negócio”. A mudança da atividade dos empreendimentos carecem de uma organização e visão empreendedora.

#### ESTRATÉGIAS:

1. Capacitação da mão de obra
2. Diferenciação competitiva com implantação do Selo de qualidade para o comércio e serviços.
3. Promoção do comércio e serviços
4. Aumento da competitividade através de compras conjuntas

#### METAS

Criar Selo de Qualidade dos produtos e serviços nos 15 municípios da planície até dezembro de 2022

Realizar um Plano de Capacitação de mão de obra qualificada para a planície até dezembro de 2022.

Realizar circuitos de negócios em cada um dos 15 municípios da planície até dezembro de 2022.

Proporcionar a criação de uma Central de Compras envolvendo os segmentos de acordo com a necessidade dos setores até dezembro 2022

## EMPREENDEDORISMO & INOVAÇÃO

Com vocação para inovação, tecnologia e empreendedorismo, a região pretende promover desenvolvimento tecnológico, científico e sustentável, criando um ambiente favorável aos negócios e promoção da educação empreendedora.

#### ESTRATÉGIAS:

1. Promoção da educação empreendedora e tecnológica nas escolas municipais e estaduais.
2. Articulação para Instalação do SEBRAE LAB Planície Litorânea
3. Promover o desenvolvimento de negócios empreendedores nos municípios da planície
4. Criar de ferramentas transversais de empreendedorismo na Planície Litorânea.

#### METAS

Elaboração de um Portfólio de Negócios Inovadores valorizando as potencialidades da região para serem instaladas nos municípios e/ou estado até 2024.

Instalação do SEBRAE LAB em Parnaíba até abril de 2022

Fortalecer o poder de ação da Sala do Empreendedor enquanto agente de transformação nos municípios

Parcerias público-privada criadas para organização de dados, informações e gerenciamento de plataforma digital para o Turismo, Cultura e Agroindústria firmadas até 2024

## TURISMO E CULTURA

O artesanato é considerado uma fonte de renda, onde associações comunitárias, formadas por mulheres que procuram complementar a renda familiar, realizam trabalhos manuais – Buriti dos Lopes (marcas e bordados) Caxingó (ponto cruz) e Joaquim Pires (trançados de palha da carnaúba).

Em Parnaíba, o Complexo Turístico Porto das Barcas é um dos principais pontos turísticos da cidade. A cidade se destaca principalmente pelo seu potencial turístico, sendo uma base de apoio para quem quer conhecer as belezas do litoral do Piauí, Delta do Parnaíba e conseqüentemente a Rota das Emoções, já que se encontra entre os estados do Maranhão e Ceará, os quais compõem este roteiro

### ESTRATÉGIAS:

1. Promoção de base de informação através do Inventário Turístico da Região
2. Sensibilização dos órgãos competentes para agirem em prol da melhoria da infraestrutura da região
3. Fortalecimento da Governança na região
4. Criação de um Plano de Marketing Regional
5. Criação da Rota da Planície Litorânea

### METAS

Inventário Turístico regional elaborado e publica-do até agosto de 2022

Realização de 05 (cinco) seminários temáticos em infraestrutura nas áreas de Energia Elétrica, Mobilidade Urbana e Transportes, Saneamento Básico, Segurança e Saúde até novembro de 2022

Fortalecimento da governança dos 15 municípios através de assessorias técnicas com instituições afins até agosto de 2022

Plano de Marketing Regional elaborado e divulgado até outubro de 2022

Elaboração de uma rota integrada até junho/2022

## 6. RELAÇÃO ENTRE OS ODS E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançado em setembro de 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, e vem complementar os 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) estabelecida pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000 com apoio de 191 nações.

A Agenda Estratégica do Desenvolvimento Econômico da Planície Litorânea do Piauí através das suas estratégias, e metas, pretende implementar ações que contribuam para os 17 ODS assim identificadas:

### AGROINDÚSTRIA

Promover o desenvolvimento socioeconômico das cadeias produtivas da planície litorânea



### EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Sistematizar os ecossistemas de Empreendedorismo e Inovação para impulsionar os negócios na planície litorânea



### COMERCIO E SERVICOS

Aumentar a competitividade regional, dando maior visibilidade aos negócios, agregando valor aos produtos e serviços



### TURISMO E CULTURA

Promover a estruturação do Turismo e da Cultura com governança integrada.

## 7. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

**Institucionalização** é o processo de assemelhar ou de transformar alguma coisa em instituição, entendendo esta como uma associação ou organização de caráter social, religioso, filantrópico, entre outros <sup>7</sup>.

A **governança** é um conjunto de processos, regulamentos, decisões, costumes, ideias que mostram a maneira pela qual aquela empresa ou sociedade é dirigida ou administrada.

O grupo de líderes, em unanimidade, identificam uma **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL** como a forma de instituição e governança ideal para realizar as atividades planejadas na Agenda Estratégica do Desenvolvimento Econômico da Planície Litorânea do Piauí.

Foi instituída então a **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA PLANÍCIE LITORÂNEA DO PIAUÍ**,

denominada simplesmente **AGÊNCIA EXPANDIR** como uma pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo Código Civil Brasileiro, pelo presente Estatuto e pelas Legislações que lhe são aplicáveis que se encontram em fase de formalização.



## 8. GRUPO DE TRANSIÇÃO – IGNIÇÃO

Um grupo menor de integrantes foram eleitos pelo grande grupo como estimuladores do processo de implantação da agenda. Em conjunto os grupos estarão focados na institucionalização, governança, articulação e atividades propulsoras do desenvolvimento econômico da região.

NOME	SEGMENTO
CLÉSIO	AGROINDÚSTRIA
CARNEIRO	COMERCIO E SERVIÇOS
BALUZ	INOVAÇÃO
ALEX	INOVAÇÃO
REGINA	EMPREENDEDORISMO
ADILSON	TURISMO
MARIANA	TURISMO
ALESSANDRA	CULTURA

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/institucionalização/>

## 9. LÍDERES DO DESENVOLVIMENTO



Adilson S. Castro



Alex Lauriano Alves da Silva



Ana Catarina nascimento



Alessandra de M.S.Mota



Ancelino da Silva Machado



Ana Flavia M. C. Rodrigues



Antonio Francisco Carneiro Jr



Antonio Pacifico de C. Neto



Bianca M. de O. Ribeiro



Clesio R. de Sousa



Fernando M. da Rocha



Francisco Farias de Sousa



Jairon Costa Carvalho



Laura Celia Silva



Daniela Machado Cardoso



Edmar Pereira dos Santos



Maria de Jesus F. de Sousa



Matias Rodrigues



Francisco José Gomes



Edrivandro Barros



Humberto Alencar



Naiane Rocha Monteiro



Mariana P.R.Araújo



Leticia Veras Vale



Janiel da Costa Lira



Raquel Vieira R. de Souza



Raul N. de Carvalho



Teresinha de J. V. Almeida



Renato Inácio P. Cardoso



Andre Silva Neves



Regina Helena B. R. Lopes



Rodrigo Augusto R.S. Baluz



Mariano Fortes Filho



Dionizio Neto da Silva Jr



Rosilda Clarindo Vieira



Santiago Melo Soares



Samara Regina A. e Silva



 [pi.sebrae.com.br](http://pi.sebrae.com.br)  0800 570 0800  86.99583-4586

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro  
e Pequenas Empresas do Piauí

[pi.sebrae.com.br](http://pi.sebrae.com.br)

Av. Campos Sales, 1046

Centro - Teresina - Piauí

Fone: 86 3216.1300

[atendimento@pi.sebrae.com.br](mailto:atendimento@pi.sebrae.com.br)

Escritório Regional de Parnaíba

Rua Josias Moraes, 728

Nova Parnaíba - Parnaíba/PI

Fone: 86 3322.4688

[sebraeparnaiba@pi.sebrae.com.br](mailto:sebraeparnaiba@pi.sebrae.com.br)

Escritório Regional de Picos

Rua Marcos Parente, 584

Centro - Picos - Piauí

Fone: 89 3422.3919

Escritório Regional de Floriano

Av. Eurípedes de Aguiar, 419

Centro - Floriano - Piauí

Fone: 89 3522.3164

Escritório Regional de Bom Jesus

Rua Maria Nogueira Diógenes, s/n

Aeroporto - Bom Jesus - Piauí

Fone: 89 99428.2346

**Visite nosso site**



Fale  
conosco pelo  
WhatsApp.

